

Comunicado

Lisboa acolhe 1.º Encontro Ibérico

Medicamentos genéricos reúnem especialistas portugueses e espanhóis

Lisboa, 26 de Novembro de 2004 – A APOGEN – Associação Portuguesa de medicamentos Genéricos – promove hoje no auditório do Infarmed, em Lisboa, o 1.º Encontro Ibérico de Medicamentos Genéricos. O evento conta com a colaboração da EGA – European Generic Medicines Association e visa discutir temas como a importância destes fármacos para a competitividade do mercado farmacêutico, a evolução e a necessidade evidente de medicamentos genéricos.

O Ministro da Saúde, Luís Filipe Pereira, abre o encontro, onde se reúnem profissionais de saúde, representantes da indústria farmacêutica e quadros técnicos farmacêuticos de Portugal e de Espanha. Entre as entidades presentes, contam-se os bastonários da Ordem dos Médicos, Germano de Sousa, e da Ordem dos Farmacêuticos, Aranda da Silva, o presidente do Infarmed, Rui Santos Ivo, e altas individualidades ligadas ao sector. É o caso de Greg Perry, director-geral da EGA (European Generic Medicines Association), directores da AEMPS (congénere do Infarmed em Espanha) e da AESEG (congénere da APOGEN), assim como o responsável pela Direcção-Geral da Concorrência na União Europeia, Abraão de Carvalho.

Deste 1.º Encontro Ibérico em Lisboa vão sair algumas propostas de continuidade dos medicamentos genéricos em Espanha e Portugal. Serão também apresentados os dados mais recentes do mercado farmacêutico ibérico e a actualização sobre novos aspectos regulamentares.

Medicamentos genéricos são a chave para a poupança

A APOGEN defende que os medicamentos genéricos são uma das principais soluções para a poupança no sector da saúde em Portugal e manifesta-se empenhada em contribuir para, “mais do que travar a despesa com medicamentos, aumentar a poupança”, afirma João Félix, presidente da direcção. “Os medicamentos genéricos são a verdadeira alavanca para a poupança na saúde, tanto para os doentes como para o Estado”, sublinha aquele responsável.

Uma análise recente da APOGEN aos dados quantitativos do IMS dá conta de que, em Outubro, os medicamentos genéricos contribuíram para uma poupança de quase 13 milhões de euros na saúde. No mês passado, o volume de vendas destes fármacos foi de 24,1 milhões de euros, a preço de venda ao público. Se não existissem medicamentos genéricos, a factura a pagar pelos doentes e pelo Estado teria sido de 37,1 milhões de euros. A poupança de quase 13 milhões de euros, em apenas um mês, deve-se ao facto de os genéricos serem 35% mais baratos do que os medicamentos originais, à adesão de um número significativo de médicos aos genéricos e ao trabalho de aconselhamento das farmácias.

APOGEN representa a EGA em Portugal

A APOGEN é a representante autorizada da EGA em Portugal e a única representante exclusiva dos interesses dos produtores de medicamentos genéricos no nosso país. A associação congrega 13 empresas nacionais e multinacionais mais representativas no mercado dos medicamentos genéricos, que, em conjunto, representam mais de 75% de quota de mercado nacional de medicamentos desta natureza.

A APOGEN pretende ser o interlocutor privilegiado sobre a política do medicamento genérico perante as autoridades oficiais e assegurar que todas as medidas legislativas relativas aos genéricos, adoptadas pela União Europeia, são aplicadas em Portugal.